

Como utilizar a aplicação móvel



1. Criar uma conta na plataforma **Biodiversity4All** (<https://www.biodiversity4all.org/>), no computador ou no *smartphone*.
2. Instalar no *smartphone* a aplicação **iNaturalist**, disponível na Play Store da Google (sistema Android) ou na App Store da Apple (sistema iOS). Após a instalação, fazer **OK** na mensagem que associa a aplicação à plataforma **Biodiversity4All**, membro da Rede iNaturalist em Portugal.
3. Na aplicação iNaturalist (sistema Android), tocar o ícone  e **iniciar sessão** com o endereço de email e palavra-passe definidos na plataforma Biodiversity4All.
4. Tocar o ícone , abrir as definições  e desmarcar o carregamento automático, para poupar dados móveis ou para possibilitar o carregamento das observações numa altura em que exista boa rede de internet. Nas definições, seleccionar "**mostrar os nomes científicos ...**"; por defeito a aplicação mostra em primeiro lugar os **nomes comuns** dos seres vivos.
5. Nas definições do *smartphone*, ativar o GPS, ou seja, a opção "localização" (geolocalização).
6. Para registar a observação de um ser vivo, tocar no ícone , na parte inferior do ecrã, ou abrir as opções  e seleccionar "**Nova observação**". Escolher "**Tirar Foto**" (ou escolher imagem); se a foto ficar desfocada, repetir e guardar a foto apenas quando ficar bem. Se possível, tirar **várias fotos** do **organismo**, incluindo uma foto do corpo inteiro e fotos com pormenores das suas estruturas e superfície, o que facilitará a identificação. No caso de plantas com flor, fotografar as flores, os frutos se existirem, as folhas (as da base e as do caule se forem diferentes), assim como pormenores do caule / ramos ou do tronco e casca no caso de árvore.
Para adicionar fotos à nossa observação, tocar no ícone .
7. Se a "**localização**" do nosso telemóvel estiver ativa, a aplicação registará automaticamente as coordenadas do local em que nos encontramos. O GPS funciona sem internet ou dados móveis; na ausência de rede, a geolocalização demora apenas um pouco mais de tempo.
8. Para **identificar o ser vivo**, seleccionar "**O que viu? Ver Sugestões**" (requer internet). A aplicação irá sugerir então uma possível identificação do ser vivo, ao nível da espécie ou do grupo de organismos a que pertence. Podemos comparar a espécie ou espécies sugeridas com o organismo fotografado e escolher a espécie que nos parecer mais semelhante. Ou podemos indicar o nome do grupo de organismos sugerido, como género ou família, ou indicar apenas "animal", "fungo" (cogumelo) ou "planta". Se não tivermos internet, podemos guardar a observação sem identificação e editar depois quando tivermos acesso a rede com qualidade.

9. Se estivermos perante um animal em **cativo** ou uma planta **cultivada**, devemos assinalar esta opção na nossa observação.
10. Guardar a observação (**não esquecer!**) tocando no ícone  na parte inferior do ecrã. A observação fica então guardada no nosso *smartphone* nos dados da aplicação iNaturalist.
11. Para transferir as novas observações para a plataforma **Biodiversity4All**, escolher **carregar** os dados. Sugere-se que se carreguem as observações na plataforma em local com boa rede de internet ou quando estivermos a usar uma rede sem limite de dados.
12. Depois de carregarmos as observações na Biodiversity4All, os utilizadores desta plataforma poderão **confirmar a identificação** do ser vivo ou sugerir uma nova identificação. Assim, a comunidade de utilizadores ajuda a identificar os organismos observados.
13. Na plataforma Biodiversity4All podemos ser **cidadãos cientistas**, nomeadamente quando aderimos a diversos “**projetos**”, partilhando assim as nossas observações com a **comunidade científica**. As nossas observações podem ficar associadas a vários projetos simultaneamente e de forma automática. As observações passam a integrar os projetos que escolhermos desde que elas cumpram alguns requisitos (definidos para cada projeto), que incluem área geográfica, tipo(s) de organismo(s) e grau de qualidade da identificação. Alguns projetos de investigação poderão exigir identificação com “**grau de pesquisa**”; isto significa que a identificação da espécie terá de ser confirmada por, pelo menos, dois utilizadores da plataforma antes de integrar os dados do projeto.

